

Disputa pode parar com

Empresa entra com recurso administrativo contra a

DF - Hospital

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1987 21

a reforma do HBB

concorrência da segunda etapa das obras

A segunda etapa da reforma do Hospital de Base pode ser paralisada: a construtora Santa Bárbara — que iniciou as obras — entrou com um recurso administrativo contra a concorrência pública para a conclusão dos serviços, aberta em 26 de janeiro passado pela Novacap. A empresa alega ter firmado um contrato, ainda em vigor, que garante a exclusividade dos serviços.

A concorrência foi aberta para a execução da reforma geral de todo o bloco de emergência, bloco de ligação e radiologia do HBB. O secretário de Viação e Obras e presidente da Novacap, Carlos Magalhães, garantiu, no entanto, que o anúncio da empresa vencedora da licitação será feita no dia 27 próximo. "A não ser que haja uma orientação nova da Secretaria de Saúde", observou.

Magalhães encaminhou o recurso da Santa Bárbara à Secretaria de Saúde. O secretário Laércio Valença, por sua vez, remeteu o caso à Procuradoria Geral do DF, que deverá dar um parecer conclusivo nos próximos dias. O procurador geral, Humberto de Barros, não foi localizado. Segundo informações obtidas na PGDF, ele teria viajado para São Paulo. Também o superintendente da Santa Bárbara, Glauco Almeida não foi encontrado. Ele seria a pessoa indicada para fazer qualquer comentário sobre o assunto, conforme

informou o secretário-geral da empresa, João Batista.

O secretário Carlos Magalhães afirmou que se o caso for para a Justiça, o início das obras deverá demorar pelo menos seis meses. A esse problema, soma-se ainda a falta de recursos para o término dos trabalhos. Até o momento, a Seplan liberou apenas Cz\$ 50 milhões, enquanto a estimativa inicial da Diretoria de Engenharia da FHDF é a de que a obra ficará em torno de Cz\$ 200 milhões.

A segunda etapa de reforma do Hospital de Base vai envolver reparos nos quatro andares do pronto-socorro, que passará a contar com um novo centro cirúrgico e uma área específica para o tratamento de pacientes intermediários. A FHDF pretende ainda ampliar o ambulatório e concluir as obras de esgoto do prédio principal.

O ambulatório vai receber três novos sofisticados aparelhos de exames radiológicos: um angiógrafo digital, utilizado para diagnósticos de doenças vasculares; um tomógrafo computadorizado, que detecta tumores e complicações cerebrais; e uma Gama-Câmara, para estudos dinâmicos de medicina nuclear. Estão previstos ainda reparos no sistema hidráulico e de eletrificação do prédio do pronto-socorro.